Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.10,2024
ISSN 2178-6925

IA COMO AUXILIAR NAS TOMADAS DE DECISÕES EMPRESARIAIS E NAS AVALIAÇÕES DE RISCO JURÍDICO E ECONÔMICO

Cristina Pereira da Silva
Educanda 10º período de direito noturno da UNIVC.
E-mail: cristinasilvagomes1995@gmail.com

Samuel Boschetti Sousa
Educando 10º período de direito noturno da UNIVC.
E-mail: s4muelsous4@gmail.com

Vitoria Oliveira Soares
Educanda 10º período de direito noturno da UNIVC.
E-mail: oliveirasoaresvitoria806@gmail.com

Resumo:

A Inteligência Artificial processa e armazena uma quantidade inimaginável de informações e já está sendo usadas para auxiliar os profissionais em diversas profissões, ajudando-os *a realizar tarefas, responder a perguntas e fornecer informações úteis, melhorando a eficiência e a produtividade dos colaboradores, permitindo que eles realizem tarefas com mais rapidez e precisão*. Em um país como o Brasil, *onde a atividade econômica privada é oprimida e desestimulada, tanto por razões burocráticas como encargos tributários,* país que sofre de crises econômicas, insegurança jurídica e uma profusão de legislação sendo criada a todo o instante, bem como mudanças de entendimentos nas cortes superiores rotineiramente, no qual o homem comum não é capaz de acompanhar, a IA já está sendo uma grande ajuda para a tomada de decisões empresariais e cálculo de risco da atividade econômica. O desenvolvimento da IA já vem proporcionando serviços para outras empresas melhorarem a sua gestão, sobretudo na gestão de risco, muito importante para empresários e administradores que constituíram seus negócios em países com extrema instabilidade e volatilidade de mercados. A exemplo do *software* ALADDIN desenvolvido pela gestora de fundos BlackRock que acumula informações e dados, gerindo tais informações a ponto de conseguir proporcionar aos usuários uma maior administração de risco e consequentemente, uma tomada de decisão mais assertiva, melhorando as chances do negócio sobreviver e se desenvolver. Ferramentas como essa poderão melhorar a qualidade das gestões administrativas e previsão dos empresários brasileiros, diminuindo a taxa de falências.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Revolução tecnológica. Negócios.

Abstract:

Artificial Intelligence processes and stores an unimaginable amount of information and is already being used to assist professionals in various professions, helping them to perform tasks, answering questions and providing useful information, improving the efficiency and productivity of employees, allowing they perform tasks more quickly and accurately. In a country like Brazil, where private economic activity is oppressed and discouraged, both for bureaucratic reasons and tax burdens, a country that suffers from economic crises, legal uncertainty and a profusion of legislation being created all the time, as well as changes in understandings in higher courts

routinely, which the common man is not able to follow, AI is already being a great help for making business decisions and calculating the risk of economic activity. The development of AI has already been providing services for other companies to improve their management, especially in risk management, which is very important for entrepreneurs and administrators who set up their businesses in countries with extreme market instability and volatility. An example of the ALADDIN software developed by the fund manager BlackRock that accumulates information and data, managing such information to the point of being able to provide users with greater risk management and, consequently, more assertive decision making, improving the chances of the business surviving and develop. Tools like this could improve the quality of administrative management and forecasting for Brazilian businesspeople, avoiding the bankruptcy rate.

Keywords: Artificial intelligence. Technological revolution. Business.

1 INTRODUÇÃO

Inteligência Artificial (IA) é um termo relativamente antigo, e *vem sendo assunto desde o início dos anos 40, com o neurofisiologista Warren McCulloch e o matemático Walter Pitts*. (…) *Naquela época, surgiram as primeiras máquinas capazes de fazer cálculos computacionais complexos, como a famosa Máquina de Alan Turing criada para decifrar as mensagens alemãs na Segunda Guerra Mundial*. (ZENDESK, 2024)

Atualmente, a revolução trazida pelo ChatGPD e seus pares são um tanto quanto mais significantes e chega a romper a barreira do pensamento computacional, no qual algarismos retem informações e geram raciocínios e formulam respostas parecidas significativamente com o cérebro humano.

O desenvolvimento deste mecanismo (IA) vem desde a calculadora (Blaise Pascal em 1642), a máquina de Alan Turing criada na Segunda Grande Guerra a fim de descriptografar a enigma nazista e continuou:

> Foi a partir da década de 90 que os avanços tecnológicos da IA possibilitaram o crescimento deste campo. Computadores começaram a ser produzidos para **vencer humanos em diversos testes e jogos**, como os **embates de xadrez** entre o soviético Garry Kasparov e computadores criados especificamente para o confronto. Garry Kasparov venceu diversos embates, até que **1997** ficou marcado como o ano em que o atleta foi finalmente **derrotado por um computador**, o Deep Blue da IBM. Já em 2016, tivemos o primeiro computador a vencer um campeão mundial de Go, um jogo de tabuleiro chinês. A máquina que realizou esta proeza se chama **AlphaGo** e foi desenvolvida pela DeepMind, que pertence ao Google. Como você pode perceber, apenas recentemente estamos experimentando o

> poder transformador que a inteligência artificial consegue promover. Isso acontece principalmente com o lançamento de ferramentas como o ChatGPD e o Midjourney, que podem ser manipuladas por qualquer pessoa, mesmo sem nenhum conhecimento de IA. (ZENDESK, 2024)

A partir do ChatGPD, o mundo todo passou a conhecer as novas ferramentas trazida pelas novas empresas de tecnologia norte-americanas no qual trariam uma nova quebra de paradigma na história da humanidade.

Agora (2024) todos os serem humanos são capazes de ter a sua disposição um número interminável de informações e ferramentas que auxiliam nas tomadas de decisões, na qualidade das decisões tomadas, bem como na gestão de recursos e mensuração dos resultados obtidos, em milésimos de segundos a um preço irrisório diante da qualidade do serviço.

Essa ferramenta já está sendo usada por empresários para o auxílio outrora descrito e trazendo resultados muito empolgantes, rompendo mais um paradigma na história do livre mercado.

Em um país como o Brasil, onde a atividade econômica privada é oprimida e desestimulada, *tanto por razões burocráticas como encargos tributários,* país que sofre de crises econômicas, insegurança jurídica e uma profusão de legislação sendo criada a todo o instante, bem como mudanças de entendimentos nas cortes superiores rotineiramente, no qual mínguem é capaz de acompanhar, a IA consegue reter as informações e proporcionar ao empresário uma maior segurança na tomada de decisão e cálculo do risco inerente a atividade econômica. (CARVALHOSA, 2021, página 137)

Desde a primeira revolução industrial o mundo vem passando por muitas mudanças de paradigmas proporcionado por indivíduos na sua busca constante e incessante pelo lucro:

> A verdadeira guerra contra a pobreza foi a revolução industrial e a industrialização com as fábricas modernas. No começo do século XIX, sapatos e meias eram artigos de luxo para a maioria das pessoas da Europa continental; não em objetos de uso cotidiano. E a condição de vida das pessoas não melhorou com os impostos, terrando-se dinheiro dos sapatos dos ricos para dá-los aos pobres. Foi a indústria do sapato, e não a riqueza do governo, que melhorou a vida dos pobres, que empreendeu uma mudança revolucionária na condição de vida do povo. (MISES, páginas 46 e 47)

Assim como nas demais revoluções industriais, os indivíduos empreendedores conseguiram modicar significativamente a história do *homo sapiens sapiens* com a criação de desenvolvimento da IA, e essa revolução será considerada uma das mais importante nos livros de história do futuro.

No ano de 2023 *foram 2.153.840 de negócios extintos, o que representa um aumento 25,7% em relação a 2022,* segundo o Mapa das Empresas as microempresas e empresas de pequeno porte são a de maior proporção. Talvez a IA pode ser um ponto de virada para algumas dessas empresas prestes a quebrar. (CARDOSO, 2024)

Em um país como o Brasil, onde o empresário é penalizado a todo o instante por gerar emprego e contribuir para a criação da riqueza, são necessários auxílios de novo instrumentos e tecnologia que diminuam o risco da atividade econômica.

E esse será o tema em apresentação e discussão nesse trabalho, como a IA pode auxiliar de modo gestacional os empresários e empreendedores nas tomadas de decisões e no cálculo do risco jurídico e econômico, melhorando o nível informacional e concedendo maior segurança e rapidez na análise de dados.

2 MÉTODOS

O artigo foi embasado principalmente em pesquisas bibliográficas: baseada em uma extensa revisão da literatura, incorporando uma variedade de fontes, como livros, artigos acadêmicos, relatórios e notícias, para fundamentar suas discussões sobre inteligência artificial, atividade empresária, economia e questões jurídicas.

Todo o extenso material apresentado por essas pesquisas busca aprofundar e fundamentar as questões discutidas criando um debate em serie de contrapontos e por fim, a análise dos dados contidos.

Usando tal conjunto fundamental, o artigo busca interpretação reflexiva, critica e poética dos dados e informações apresentados e tentar chegar em uma possível solução para o problema apresentado.

3 RISCO BRASIL

As grandes empresas já estão com o foco de apresentar a empresários brasileiros os recursos da inteligência artificial voltadas para o aprimoramento da atividade econômica com registro e gerência de dados capazes de fornecer informações aos empresários, como qualidade de vendas e necessidades de inovações, ou mudança na gestão.

O Brasil possui um ambiente desfavorável a criação de empresas, manutenção ou inovação das já existentes.

Com uma carga tributária alta, que gerou o imposto sobre valor agregado ao mais alto do mundo, *um estudo do Ipea, com dados da Receita Federal para a arrecadação setorial e as exceções incluídas no texto da Câmara, apontou que o IVA poderia ser de 28%,* que torna o Brasil o maior arrecadador do mundo, em comparação com países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). (MARTINS, 2023)

Pior do que isso, os impostos são altamente complexos de serem calculados, além da dificuldade de lançamento diante da quantidade, são cerca de 92 tributos diferente, o que impõe a novos empresários uma grande barreira no início da atividade empreendedora, quando ainda não possuem experiência.

No momento *que o estado estabelece, interpreta, comunica, fiscaliza e julga a aplicação de normas fiscais resulta em excesso de burocracia, custos, incertezas e disputas entre os contribuintes e as autoridades fiscais*. (AVALARA, 2023)

A insegurança pública é outro mau que assombra os empresários, principalmente os pequenos, foram registrados o número *equivalente a 7 assaltos em 2 minutos* no ano de 2021, dos crimes apurados, somente *8% são esclarecidos* ao passo em 4 empresas fecharam por minuto em 2023. Diante dos fatos levantados é fácil perceber que é mais fácil ser criminoso no Brasil do que

encarar a insegurança, assumir o risco e abrir uma empresa. (BRUM, 2022, JUSBRASIL, 2022 e CARDOSO, 2024)

O fato narrado agrava significativamente a violência, diante da escolha racional que o indivíduo faz na hora de cometer um delito: maior bem-estar possível contrabalanceado ao menor custo, ou seja, ao poderá os prós e contras de empreender comparando com o delito, o indivíduo pré-disposto a ser criminoso, sempre escolherá pelo crime. (FILHO, 2019)

O princípio conhecido como *in dubio pró-operário* é um dos fatores que aumentam o chamado "custo Brasil", sendo uma matéria complexa e singular, atrapalha os pequenos empreendedores, que por falta de conhecimento ou de capital, são submetidos a falência ou ao abuso de autoridades fiscais.

O *carnaval tributário* ratificado e intensificado pela Constituição de 1988 é um dos principais motivos para a intensa insegurança jurídica e alta burocracia que atrapalham a geração da riqueza e desenvolvimento.

Complicado explanar sobre direito trabalhista pois o professor que lesiona nesta área, é um eximiu profissional, mas nem ele consegue afastar os efeitos nefastos da justiça mais cara do mundo.

Sobre a Justiça Trabalhista o Professor Roberto Campos conclui que "nosso sistema incentivo conflitos, em vez de resolvê-los", e continua:

> É limitadíssimo o número de casos que passam do processo arbitral ao Judiciário. Em 1991, por exemplo, foram ajuizados na Justiça comum japonesa apenas 1.000 processos trabalhistas contra 1.496.829 no Brasil. Em 1994 na Inglaterra e França, os litígios na primeira instância da Justiça limitaram-se a 167.000 e 152.000 respectivamente, quando no Brasil nos aproximávamos de 2 milhões. O engessamento minucioso das relações trabalhistas pela CLT de Getúlio e a permissividade da Constituição de 1988 transformaram o trabalhismo brasileiro numa fábrica de conflitos. (CAMPOS, 1999, página 130)

A justiça trabalhista parece ser feita a fim de punir o empresário por gerar o emprego, transformando o empresário em uma espécie de *criminoso* ou *explorador*, que somente busca o lucro, e não dá a devida consideração que esses homens de negócios merecem, sendo esse clero um dos motivos de o Brasil não conseguir se desenvolver.

A quantidade de impostos, diferentes instâncias e órgãos de

desorganização e o tamanho do poder nas mãos dos agentes governamentais são de fato, os geradores do famigerado custo Brasil, que matem entre as economias menos dinâmicas e livres do mundo, com milhões de cidadãos abaixo da linha da pobreza.

3.1 INSEGURANÇA JURÍDICA E CRISES ECONÔMICAS

Diante do exposto, constata-se que um país nesse perfil apresentado passa por diversas crises, financeiras e econômicas, que são geradas pela própria atuação do estado.

O Professor Milton Friedman explica como o estado brasileiro deveria agir:

> É desejável que o governo seja empenhado em propiciar uma estrutura monetária estável para uma economia de livre mercado - isso faz parte da função de propiciar um ambiente jurídico estável. É desejável também que o governo seja usado para propiciar uma estrutura jurídica e econômica geral que permitirá às pessoas gerar crescimento na economia, de acordo com valores de cada um. (FRIEDMAN, 2023, página 89)

Ocorre que os diferentes poderes atuam em sentidos opostos, cada qual defendendo o seu próprio interesse preterido ao ambiente estável politicamente e economicamente.

Normalmente, o governo por meio da burocracia manipula ou modificam os dados empresariais, tais como o preço, juros e crédito, ao manipular tais informações ou expandir a base monetária o estado faz com empresários tomem péssimas decisões de investimentos, como explica o economista Murray Rothbard:

> No mercado puramente livre e desimpedido, não haverá aglomerado de erros, porque empreendedores treinados não vão todos cometer erros ao mesmo tempo. O ciclo “de boom e recessão” é gerado pela intervenção monetária no mercado, especificamente na expansão do crédito bancário para as empresas. Imaginemos uma economia com uma certa oferta monetária. Parte do dinheiro é gasto no consumo; o resto é poupado e investido numa imensa estrutura de capital, em várias ordens de produção. A proporção entre consumo e poupança ou investimento é determinada pelas preferências temporais das pessoas – o grau em que elas preferem satisfações presentes ou futuras.

> Quanto menos elas as preferirem no presente, menor será sua taxa de preferência temporal, e menor, portanto, a taxa pura de juros, que é determinada pelas preferências temporais dos indivíduos na sociedade. (ROTHBARD, 2012, páginas 52 e 54)

Diante das tomadas de decisões de governantes em Brasília, o mercado pode ser tão conturbado quanto a geração de uma crise. A cada 45 dias o COMPOM (Comitê de Política Monetária) se reuni para definir a Taxa SELIC (Sistema de Liquidação de Custódia) baseado nas intervenções do BACEN (Banco Central do Brasil) na venda e recompra de títulos aos Bancos.

No caso em epígrafe, o BACEN pode vender mais títulos aos Bancos para receber dinheiro, em uma política restritiva, ou recomprar títulos, em uma política expansionista. Tudo isso acontece com base nas decisões do CMN (Conselho Monetário Nacional) formado pelo Ministros Da Fazenda, do Planejamento e Presidente do BACEN, que definem as metas de inflação.

Percebe, que não a respeito aos princípios de mercado e nem a estabilidade da moeda (mesmo que deveria haver), tais intervenções funcionam como um falseamento dos indicadores de mercados, que levam os empresários a alocar mau os recursos, levando a crises.

Apresentado o cenário, é fácil entender por que países como o Brasil sempre estão em pânico financeiro e na iminência de uma crise financeira ou política.

A maioria das pessoas não fazem ideias dos efeitos nefastos que a intervenção econômica gera,

> O efeito benéfico da intervenção do Estado, sobretudo na forma de legislação, é direto, imediato e, podemos dizer, visível, enquanto seus efeitos nocivos são graduais e indiretos, são imperceptíveis. [...] A maioria das pessoas não tem em mente que os fiscais do Estado podem ser incompetentes, descuidados ou mesmo ocasionalmente corruptos. (FRIEDMAN, página 311)

Normalmente o efeito da intervenção do estado na econômica é a estabilidade político e econômica, que são grandes geradores de desigualdades sociais, desemprego e consequentemente pobreza.

3.1.1 EMPRESAS BRASILEIRAS APRESENTAM ALTA PROBABILIDADE DE QUEBRA

A insegurança jurídica e econômica são grandes fatores que assolam o mercado de tempos em tempos – em países mais instáveis, acontece com maiores proporções – e, quebram empresas, destroem empregos e esse é o fato gerador da pobreza inerente a países periféricos.

A cada 45 dias o COMPOM se reuni para definir as taxas de juros base da economia brasileira, conhecida como Taxa SELIC (sistema de liquidação e custódia), tal conselho é formado por 8 diretores e o presidente do BACEN, todos indicados pelo Presidente da República – mesmo com mandato para o Presidente do BACEN, os votantes são indicados.

O Presidente ainda indica todos os Ministros de Estado, Ministros do Superior Tribunal e do Supremo Tribunal Federal, além do Procurador-Geral da República (maior cargo do Ministério Público).

Não é difícil imaginar o porquê o Brasil vive essas diversas crises e ondas de instabilidades econômicas.

Essa insegurança é um ponto chave para um negócio, vez que as mudanças na taxa básica de juros influenciam diretamente na tomada de empréstimos pelos empresários, além de gerarem ciclos econômicos artificiais – derivados apenas das vontades políticas.

A falta de previsão de mercado, sobretudo em inversões econômicas, pode levar negócios a se endividarem e não conseguir lidar com esse fato, o que levará, consequentemente a uma quebra.

O economista Friedrich A. Hayek explica como funciona o sistema de comunicação, *já se pode começar a perceber como é sutil o sistema de comunicação no qual se baseia o funcionamento de uma sociedade industrial desenvolvida. Este sistema de comunicação, que chamamos de mercado, vem a ser um mecanismo de condensação de informações dispersas mais eficiente que qualquer outro deliberadamente concebido pelo homem para o mesmo fim*. (HAYEK, 2011)

Em vez de inspirar coisas novas e permitir a criação de mais coisas maravilhosas, o estado apenas se intromete e fica no meio do caminho, impedindo ou dificultando empreendimento por meio de suas intrusivas regulamentações e sua espoliativa tributação, impedindo a rede de comunicação

de funcionar perfeitamente ou a falseando pelas ingerências estatais. (TUCKER, 2021)

3.2 IA COMO AUXILIAR DOS EMPRESÁRIOS

A inteligência artificial atualmente tem o poder modificador que a internet e o e-mail trouxeram algumas décadas atrás, revolução na qual foi descrita pelo ex-presidente da Intel com ênfase e entusiasmo*: é aí que entra o segundo evento importante dos anos 1980: o surgimento do e-mail*, e continuou:

> O bom uso do e-mail tem duas implicações simples, porém surpreendentes. Transforma dias em minutos, e a pessoa que envia uma mensagem pode se comunicar com dezenas de colegas (ou mais) empregando o mesmo esforço necessário para falar com apenas um. (GROVE, página 9 e 10)

Essa melhoria trazida pela difusão da internet e criação do correio eletrônico pode ser tão disruptiva quanto a inteligência artificial trará aos métodos antigos. A utilização desses novos métodos não são a garantia do sucesso, mas para aqueles que se apitarem, é mais uma arma poderosíssima para o jogo dos negócios.

O surgimento da *internet*, da comunicação eletrônica, vendas diretamente por sites e ainda, o surgimento de redes sociais que ajudam os pequenos empreendimentos a se tornarem mais conhecidos em sua região.

Todas essas revoluções proporcionaram quebras paradigmáticas nas relações de negócios, e assim também está sendo com a Inteligência Artificial, que tem ainda mais potencial revolucionário.

3.2.1 SISTEMAS EM FUNCIONAMENTO

As empresas desenvolvedoras de inteligência artificial (IA) já estão em busca de oferecer produtos e serviços a outras empresas (*business-to-business*) a fim de maximizar as operações desses clientes em potencial, seja na administração, gestão, fabricação ou até mesmo na análise e melhoramento de projetos, *otimizar os processos de negócios*, além de, é claro, avaliações de risco. (IBM)

A empresa IBM vem trabalhando em um sistema de inteligência artificial capaz de *alcançar uma automação de alto desempenho para tarefas tediosas*; *otimizar os processos de negócios; simplificar o gerenciamento de dados;* e *facilitar na melhoria da tomada de decisões*. (IBM)

A BlackRock, maior administradora de fundos do mundo, também desenvolveu o seu sistema de análise de dados baseado em inteligência artificial, denominado ALADDIN, abreviatura do nome Asset Liability and Debt and Derivative Investment Network (Rede de Investimentos em Ativos, Passivos, Dívidas e Derivativos): *o melhor software de avaliação de risco de Wall Street.* (Forbes, 2018)

O ALADDIN *faz 250 mil operações por dia, tem 25 mil usuários e monitora US$ 18 trilhões, i*mpressiona com a facilidade combinada com funcionalidade, *capaz de se expandir ou contrair como um acordeão, apresentando desde uma visão holística do risco da empresa como um todo até uma única operação, tudo numa fração de segundo,* colocando a BlackRock na liderança da gestão de fundos. (Forbes, 2018)

Ao usar o *software*:

> ‘Se eu compro um ativo, sei exatamente o que ele vai causar no restante da carteira’, diz Rieder. Quando a Coreia do Norte lançou mísseis por cima do Japão no fim do ano passado, ele usou o Aladdin para verificar se estava com uma exposição excessiva ao mercado e viu que precisava comprar US$ 400 milhões de Títulos do Tesouro dos EUA para gerir esse risco. (Forbes, 2018)

Além da BlackRock, diversas outras empresas utilizam o ALADDIN:

> ‘O Aladdin é como o oxigênio. Sem ele, nós não conseguiríamos funcionar’, diz Anthony Malloy, CEO da New York Life Investors, uma das centenas de empresas, fora da BlackRock, que pagam taxas para usar o software e que administra US$ 238 bilhões em ativos. Daniel Pinto, CEO do banco de investimentos da JPMorgan, acrescenta: ‘Ele permite que nossos clientes operem em diversas classes de ativos, façam análises complexas de risco e supervisionem as carteiras deles num ambiente de dados bastante integrado’. (Forbes, 2018)

A BlackRock vem alcançando resultados recordes, *com retorno médio*

de 23% ao ano desde o IPO, em 1999, e a gestão de risco com o auxílio da inteligência artificial é a base da empresa, como o CEO informou, *as raízes da organização foram baseadas no conceito de tecnologia e gestão de riscos,* e essa cultura colocou a empresa na liderança na gestão de fundos. (Forbes, 2018)

3.2.2 FUNCIONALIDADES DA IA NOS PROCESSOS EMPRESARIAIS

O progresso que os sistemas e *softwar's* tiveram nos últimos anos foram sem precedentes e já conseguem fornecer grande banco de dados de serviços aos usuários, neste caso, focando nos empresários, que necessitam de ferramentas para otimizar seus resultados e calcular os riscos da atividade empresarial.

Tais ferramentas como o (i) *chatbot de inteligência artificial* que pode *responder a questões simples ou até utilizarem o machine learning para oferecer atendimento conversacional de alto nível, imitando interações humanas.* (ZENDESK, 2024)

A IA consegue (ii) gerir equipe e ainda fornece *relatórios que mostram o desempenho da equipe de forma coletiva e individual com foco em encontrar gargalos em processos e criar treinamentos adequados,* bem como (iii) potencializar o resultado: *pode ser aplicada na* performance*, usada para treinar equipes ou estimular a produtividade e o cumprimento de tarefas dentro do prazo.* (ZENDESK, 2024)

Os *softwares* performa bem na (iv) descoberta de tendências*:* transformando digitalmente os negócios *com foco em prever tendências e se antecipar no lançamento de algum produto, serviço ou funcionalidade. Ou ainda elaborar campanhas de marketing completas e 100% orientada por dados de comportamento de clientes.* (ZENDESK, 2024)

Por último, e de igual ou maior importância, a IA pode fornecer informações acerca da (v) cadeia de suprimentos *(supply chain): que atua com o controle do estoque e da logística de uma empresa.* (ZENDESK, 2024)

Combinados esses *chatbots*, os *softwares* com o acumulo de informações e tratamentos de dados pode fornecer aos empresários tendências em relatórios e até mesmo uma melhor previsão do futuro baseado em

informações acumuladas do passado.

Um exportador ou importador pode ter, a um custo ínfimo, previsões macroeconômicas derivadas de mercados que ele necessita, ajudando a calibrar melhor as projeções do seu negócio para o futuro e não ficar à mercê de nanociências das instabilidades econômicas brasileiras.

Os programas desenvolvidos por empresas como a IBM e o ALADDIN, desenvolvido pela BlackRock já estão em busca de fornecer esses dados a empresários e investidores de todo o mundo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os *softwares* devolvidos nos últimos 5 anos, por empresas como a OpenAI (desenvolvedora do ChatGPD), IBM e até mesmo a BlackRock já vem revolucionando o mercado de prestação de serviços a empresas de gerenciamento de risco, fato sem precedentes na história humana.

Jamais existiu tamanha precisão no gerenciamento de risco e previsões de mercado, e isso somente foi possível pelo desenvolvimento da Inteligência Artificial.

A complexidade tributária gera insegurança jurídica, uma vez que as empresas podem ter dificuldades em entender e aplicar corretamente as regras tributárias, aumentado o custo e o tempo dedicado somente para o calculo dos tributos, conhecido como custo Brasil. (GNAS, 2023)

Além do campo tributário, a *complexidade de ação trabalhista tornou CLT ultrapassada,* e quem mais sofre com isso são os pequenos empresários, que não possuem condições de manter um corpo jurídico, e as vezes erra pela complexidade das minucias regras inseridas na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). (DUTRA, 2006)

Além disso, o estado extremamente inchado e interventor, que se intromete em todas as decisões empresariais, com fiscais e seus alvarás são outros fatores que atrapalham rotineiramente a atividades empresariais, levando muitas pequenas e medias empresas a falência.

As mudanças de entendimentos nos tribunais superiores são outras causas instabilidade jurídica (custo Brasi) que vem atrapalhando as decisões empresariais em todo o território nacional.

A cada minuto, quatro empresas fecharam no Brasil em 2023, segundo

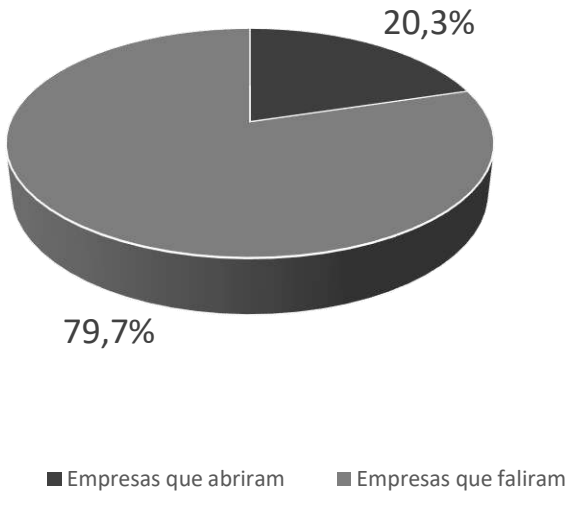
o Mapa de Empresas, do governo federal, e esse fato é extremamente grave para a autoestima nacional:

> Foram 2.153.840 de negócios extintos, o que representa um aumento 25,7% em relação a 2022, quando 1.712.993 companhias fecharam. Microempresas e empresas de pequeno porte são as que apresentaram maior proporção, com 2.049.622 e 49.631 companhias extintas, respectivamente. (CARDOSO, 2024)

Todos esses fatos apresentados mostram o tamanho da cultura antiempresarial vivida no Brasil, termo apresentado pelo Professor, Ensaísta, Economista e Diplomata brasileiro, Roberto Campos, em 1997 em sua famosa entrevista no programa Roda Viva.

Conforme relatório do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o Brasil teve a abertura de *2,7 milhões de novas empresas em 2023*. (GOV, 2023)

No ano de 2023 as empresas que faliram representaram cerca de 79,7% das empresas que abriram, conferindo a taxa real (segundo o Mapa das Empresas) de 20,3% de empresas abertas ou que conseguiram sobreviver ao ambiente antiempresarial brasileiro, conforme gráfico comparativo a seguir:



Fonte: Mapa das Empesas

Desse ínfimo número de empresas que sobram, menos de 25%¨conseguem chegar a 10 anos, e as pequenas empresas são as que mais sofrem:

> Os MEIs têm a maior taxa de mortalidade entre os Pequenos Negócios, 29% fecham após 5 anos de atividade. Já as MEs têm taxa de mortalidade intermediária entre os Pequenos Negócios, 21,6% fecham após 5 anos de atividade. As EPPs têm a menor taxa de mortalidade entre os Pequenos Negócios, 17% fecham após 5 anos de atividade. (SEBRAE, 2023)

Ao lembrar e uma padaria, um marcado de bairro, uma oficina mecânica, ao passo que se observa um campo tributário extremamente complexo, além de uma legislação trabalhista arcaica, é nítido que os 25% dos empresários que conseguem sobreviver, construir riqueza e gerar emprego em um ambiente tão desfavorável, são verdadeiros heróis.

Os empresários grandes não sofrem tanto, vez que as organizações possuem um corpo jurídico para lidar com tais questões, impensável para pequenos negócios diante dos custos.

Esse é o principal motivo da inteligência artificial ser tão disruptiva para os pequenos empresários, assim como a internet, o e-mail facilitou e barateou os custos de comunicação algumas décadas antes, a IA servirá de auxílio a empresários em muitas outras questões, bateando e melhorando a atividade empresarial.

A inteligência artificial auxiliando os empresários a planejar o ano tributário e a gerenciar as verbas trabalhistas a que seus empregados têm direitos, diminuindo o risco de uma execução fiscal ou de uma ação trabalhista que em geral, é extremamente onerosa a empresa.

A IA ainda diminui a dependência do pequeno negócio a empregados, vez que os substitui em muitas tarefas, diminuindo assim, o risco de novas ações trabalhistas que oneram o caixa da empresa, aumentando o risco de falência.

Ocorre que o progresso é construído por decisões empresariais, e até mesmo a inteligência artificial, como demais inovações, foi desenvolvida por empresários, e algumas empresas se especializaram em fornecer inteligência artificial e gerenciamento de risco a outros empresários, e essa está sendo a história do século XXI.

Em um país como o Brasil, calejado de risco a atividade empresarial, o gerenciamento de risco pode ser um fator decisivo entre as empresas

vencedoras e as que ajuízam pedido de falência.

Empresas como a IBM, a OpenAI combinados com os *softwares* de gerenciamento de dados como o ChatGPD e o ALADDIN proporcionaram um ambiente de negócios muito mais equânimes e justos, onde os pequenos negócios poderão disputar com os grandes.

5 CONCLUSÃO

O panorama econômico e jurídico brasileiro apresenta desafios significativos para os empreendedores, caracterizado por uma alta carga tributária, complexidade fiscal, insegurança política e trabalhista, além de um ambiente burocrático calamitoso, obstáculos que geram uma enorme dificuldade para a criação e manutenção das empresas, sobretudo, pequenos e médias, impactando negativamente a economia nacional, vez que diminui a concorrência das empresas pelos clientes e pela mão de obra.

Impacta também a riqueza nacional, tendo em vista que a atividade empresarial que é capaz de gerar riqueza e realizar investimentos de longo prazo.

Esse panorama está sofrendo uma quebra de paradigma, assim como a comunicação eletrônica tirou a dependência da comunicação em correios que ofereciam um péssimo serviço, a inteligência artificial está tirando a dependência os empresários em muitos tipos de serviços a um custo ínfimo e excelente qualidade de serviços.

Empresas como a IBM, a OpenAI combinados com os *softwares* de gerenciamento de dados como o ChatGPD e o ALADDIN proporcionaram um ambiente de negócios muito mais equânimes e justos, como o grande empreendimento possui seu pessoal voltado para gestão administração e assessoria jurídica, em especial no gerenciamento do risco, o pequeno empresário utilizará de IA que está ao seu alcance.

Essas novas ferramentas podem trazer um grande alívio a atividade empresarial, retirando o ônus do planejamento fiscal e sobretudo, no gerenciamento e nas previsões de risco, tanto relacionado a economia, quanto a extensa instabilidade jurídica.

A inteligência artificial pode fornecer relatórios apropriados ao que o empresário está buscando, em cada tema especificamente, além de fornecer

insights sobre tendências de mercado e previsões econômicas permite que os empresários tomem decisões mais informadas e estratégicas.

Diante de todo o exposto, conclui-se que atualmente o uso de inteligência artificial nas empresas e negócios é indispensável, sobretudo em pequenos negócios, que custa bem menos que a contratação de uma equipe especializada. Em um país como o Brasil redobra a necessidade de uso dessas ferramentas para o cálculo de risco econômico e jurídico e é claro que o futuro das empresas depende de um uso assertivo dessas ferramentas de modo a diminuir o "custo Brasil" e produzir um crescimento mais sustentável e duradouro dos negócios.

REFERÊNCIAS

A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil: Ainda é grande o número de empresas que não conseguem sobreviver. SEBRAE, 2023. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das- empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD. Acesso em: 17/05/2024.

Brasil tem 2,7 milhões de novas empresas em 2023: Nesta terça-feira (26/9), MDIC divulgou relatório Mapa de Empresas do segundo quadrimestre de 2023, com saldo positivo de 644 mil novos negócios no período. Portal GOV, 2023.
Disponível em: https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/brasil-tem-2-7-milhoes-de-novas- empresas-em-2023**.** Acesso em: 17/05/2024

BRUM, Matheus. Foi assaltado? Você não está só: um brasileiro é roubado a cada 17 segundos. UOL, 2022. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/12/19/foi-assaltado- voce-nao-esta-so-a-cada-17-segundos-um-brasileiro-e-roubado.htm. Acesso em: 03/05/2024.

CAMPOS, Roberto. Na Virada do Milênio: Ensaios. 2ª Edição. Rio de Janeiro: TOPBOOOKS, 1999.

CARDOSO, Giovana. rasil teve 4 empresas fechadas por minuto em 2023; total supera em 25% número de 2022. Foram 2,1 milhões de negócios extintos no ano passado contra 1,7 milhão em 2022, aponta Mapa de Empresas do governo federal. R7 Noticias, 2024. Disponível em: https://noticias.r7.com/brasilia/4- empresas-fecharam-por-minuto-no-brasil-no-ano-passado-total-representa- aumento-de-25-03022024/. Acesso em: 22/04/2024.

CARVALHOSA, Modesto. Uma Nova Constituição para o Brasil: de um país de privilégios para uma nação de oportunidades. 1 Edição. São Paulo: LVM, 2021.

Conheça 5 dos maiores desafios do sistema tributário brasileiro. Avalara Brasil, 2023. Disponível em: https://www.avalara.com/br/pt/blog/2023/11/desafios- sistema-tribut-rio.html. Acesso em: 03/05/2024.

De 50 mil homicídios, só 8% são esclarecidos: de 50 mil homicídios ocorridos no país por ano, apenas quatro mil (8%) têm o autor descoberto e preso. A estimativa é de Julio Jacobo Waiselfisz, coordenador da pesquisa Mapas da Violência 2011, divulgada pelo Ministério da Justiça. São pelo menos cem mil assassinatos sem solução no Brasil até 2007 — e muitos já prescritos dentro do prazo de 20 anos previsto. Jusbrasil, 2022. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/noticias/de-50-mil-homicidios-so-8-sao-esclarecidos/1373087833. Acesso em: 03/05/2024.

FILHO, AC Campos. Teoria da Escolha Racional. Repositório Institucional da ENAP, 2019. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4091/2/Aula%201.2%20-%20Acao%20racional.pdf. Acesso em: 03/05/2024.

FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e Liberdade. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2023.

GARA, Antoine. Conheça a vantagem da BlackRock: Empresa usa o melhor software de avaliação de risco de Wall Street. Forbes, 2018. Disponíveis em: https://forbes.com.br/negocios/2018/05/conheca-a-vantagem-da-blackrock/. Acesso em: 17/05/2024.

GNAS, Isabella. JUSBRASIL, 2023. A complexidade do sistema tributário brasileiro: necessidade de acompanhamento especializado para continuar competitivo no mercado. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a- complexidade-do-sistema-tributario-brasileiro/1829223841#:~:text=A%20complexidade%20tribut%C3%A1ria%20gera%20inseguran%C3%A7a,serem%20investidos%20em%20outras%20%C3% A1reas. Acesso em: 17/05/2024.

GROVE, Andrew. Gestão de Alta Performance. 1ª Edição. São Paulo: Benvirá, 2020.

HAYEK, Friedrich. A Pretensão do Conhecimento. Mises Brasil, 2011. Disponível em: https://mises.org.br/article/222/a-pretensao-do-conhecimento. Acesso em: 09/05/2024.

IBM. Disponível em: https://www.ibm.com/br-pt/artificial-intelligence#:~:text=A%20IBM%20pode%20ajudar%20voc%C3%AA%20aplicar%20IA%20em%20diversos,Otimizar%20os%20processos%20de%20neg%C3%B3cios.Inteligência artificial para negócios: entenda quais os impactos. Zendesk, 2024. Disponível em https://www.zendesk.com.br/blog/inteligencia-artificial-negocios/ Acesso em: 17/05/2024.

MARTINS, André. Brasil terá o maior imposto de valor agregado do mundo com a reforma tributária? Entenda: entre os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a maior alíquota é da Hungria, de 27%, e a menor do Canadá, com 5%. Exame, 2023. Disponível em: https://exame.com/economia/brasil-tera-o-maior-imposto-de-valor- agregado-do-mundo-com-a-reforma-tributaria-entenda/. Acesso em: 03/05/2024.

MISES, Ludwig. Burocracia. 1ª Edição. São Paulo: LVM, 2018.

Roda Viva. Roberto Campos, 1997. Youtube, 12 de mar. de 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=u46o-Avc9GY.

ROTHBARD, Murray. A Grande Depressão Americana. 1ª Edição. São Paulo: Mises Brasil, 2012.

TECMUNDO, 2023. A origem do ChatGPT: conheça a história da OpenAI. Disponível em: https://www.tecmundo.com.br/internet/260413-origem-chatgpt- conheca-historia-openai.htm. Acesso em: 03/04/2024.

TUCKER, Jefrey. Entendendo a genial constatação de Hayek em São Paulo: Ninguém jamais será capaz de controlar este mundo. Mises Brasil, 2021. Disponível em: https://mises.org.br/article/1329/entendendo-a-genial- constatacao-de-hayek-em-sao-paulo. Acesso em: 09/05/2024.

ZENDESK, 2024. Inteligência artificial e trabalho: conheça as novas oportunidades! Blog da Zendesk, 2024. Disponível em: https://www.zendesk.com.br/blog/inteligencia-artificial-e-trabalho/. Acesso em: 03/04/2024.

COPYRIGHT

Elson Rodrigues Dos Santos Junior, Laura Gonçalves Lopes, Maira Preato, Paulo Henrique Rodrigues Santana Ferreira, Samuel Boschetti Sousa e Vitoria Oliveira Soares.